

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DO HOMEM EM RELAÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA E A ACESSIBILIDADE NA UBSF EM CAMPINA GRANDE

Relatoria: FERNANDA JOYCE MUNIZ MACEDO
Markinokoff Lima e Silva Filho

Autores: Mayenne Rodrigues Oliveira
Rosa de Lourdes Beltrão Firmino Neta
Maria Sidney da Silva Soares

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata pode ser definido como o crescimento desordenado de células malignas que invadem a próstata, multiplicando-se de forma rápida, descontrolada e agressiva, levando a formação de tumores. Considerada a neoplasia mais frequente entre os homens, representa mais de 40% dos tumores em homens acima de 50 anos, correspondendo à quarta causa de morte por neoplasias no país, sendo 6% do total de óbitos por este grupo. Sabe-se que esse câncer pode ser diagnosticado precocemente, através de métodos diagnósticos de triagem e tratado de forma que as chances de cura são bem maiores do que quando descoberto tardiamente. **OBJETIVO:** Caracterizar os fatores e dificuldades que levam ao homem a não procura dos serviços de saúde em busca da prevenção do câncer de próstata, bem como a sua percepção a cerca de sua masculinidade. **METODOLOGIA:** Efetivou-se com uma tipologia exploratória com abordagem qualitativa, o que permitiu formular problemas, aumentar a experiência e interagir com o meio ambiente. A amostra desta pesquisa constou 28 de homens acima de 40 anos e inseridos na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do José Pinheiro I, no bairro José Pinheiro, em Campina Grande - PB. Os dados foram coletados mediante aplicação de questionário e entrevista semi-estruturada anônima elaborado previamente com finalidade de atender ao objetivo proposto com ajuda de um gravador de voz. As entrevistas foram transcritas na íntegra e ponderadas a partir do Discurso do Sujeito Coletivo. Foram obedecidas as normas e diretrizes da resolução 196/96 e desenvolvido após a aprovação pelo comitê de ética. **RESULTADOS:** Na análise dos dados foi possível observar que a falta de conhecimento está fortemente ligado na não adesão às práticas de prevenção. Ainda, a falta de informação sobre as medidas preventivas leva ao descompromisso com a própria saúde, sendo assim, a informação deve ser trabalhada levando em consideração os aspectos culturais, que representa barreiras para a promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** Torna-se importante que a enfermagem, por se tratar da profissão com maior contato e maior responsabilidade educativa, enfatizar as práticas e políticas em saúde, buscando meios que favoreçam a informação, a comunicação e o acesso a ações e serviços de saúde de qualidade.